

4000 O Cadastro de áreas contaminadas

O Cadastro de Áreas Contaminadas (ACs) constitui-se no instrumento central do gerenciamento de ACs, no qual são registradas todas as informações adquiridas durante a execução das etapas do gerenciamento de ACs referentes às áreas potencialmente contaminadas (APs), áreas suspeitas de contaminação (ASs) e áreas contaminadas (ACs).

O Cadastro de ACs é um importante instrumento, cuja consulta pode subsidiar a adoção de medidas voltadas à remediação de áreas contaminadas, ao controle ambiental, ao planejamento urbano e ocupação do solo de maneira lógica, prática e economicamente viável.

1 Estrutura básica do Cadastro de ACs

A entrada de dados no cadastro é realizada após a etapa de **identificação de APs** e se baseia, principalmente, na primeira página da Ficha Cadastral de Acs (item 1). As atualizações devem ser feitas após as etapas de **avaliação preliminar, investigação confirmatória e processo de recuperação de ACs**. A Ficha Cadastral de ACs constitui-se na base para a coleta de dados e, conseqüentemente, para alimentação do Cadastro de ACs.

O modelo da Ficha Cadastral de ACs proposto pode ser observado na seção 5101 e o guia para o preenchimento da mesma, na seção 5102.

O Cadastro de ACs é composto por duas partes principais: cadastro físico e cadastro informatizado.

O esquema de entrada de dados no Cadastro de ACs pode ser observado na Figura 4000-1.

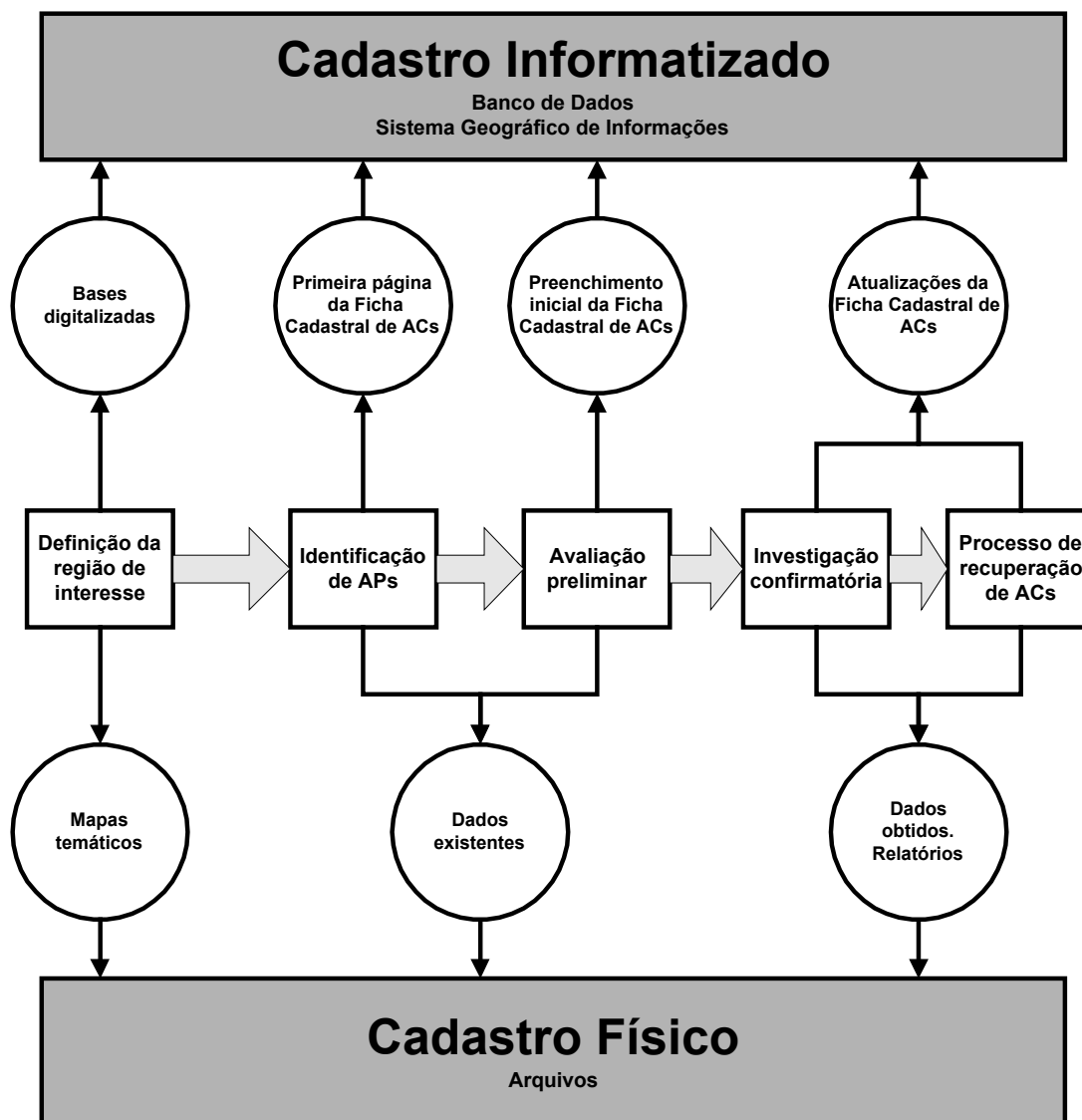


Figura 4000-1: Esquema de entrada de dados no Cadastro de ACs.

1.1 Cadastro físico

No cadastro físico, que é constituído basicamente por arquivos, devem ser armazenadas todas as informações disponíveis sobre o local, desde as fichas cadastrais e de pontuação preenchidas e atualizadas (arquivos para pastas suspensas) até mapas temáticos diversos utilizados como base nas etapas realizadas (mapotecas), como, por exemplo, mapas topográficos usados para localizar as áreas e os bens a proteger, e relatórios emitidos durante o desenvolvimento das etapas do gerenciamento. Também devem ser mantidos no cadastro físico os projetos e os relatórios de acompanhamento da remediação, quando esta for implementada.

1.2 Cadastro informatizado

O cadastro informatizado é constituído por um banco de dados alfanuméricos que pode ou não estar associado a um Sistema Geográfico de Informações (SGI). Essa ligação é muito útil pela própria natureza gráfica do SGI, que permite uma visualização da região em estudo, tanto regionalmente como de forma localizada nas áreas de interesse, facilitando o planejamento das ações a ser adotadas.

Os “softwares” de banco de dados e o SGI devem ser selecionados cuidadosamente pela sua compatibilidade, capacidade de manipulação de todas as informações que se pretende obter e adequação ao equipamento disponível ou a ser adquirido. A relação custo/benefício deve ser avaliada, pois o investimento, tanto em “software” como em “hardware”, pode ser bastante alto.

O programa gerenciador do banco de dados deve controlar a entrada, correção e exclusão das informações, permitir a emissão de relatórios de pesquisas diversas e o cruzamento de informações, podendo ainda realizar o cálculo do sistema de pontuação baseado nos critérios descritos no capítulo VII. A Figura 4000-2 mostra um exemplo de uma janela de entrada dos dados da Ficha Cadastral de ACs.

1 IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA

1.1 No. de cadastro: D000001 Número: 1

1.2 Data da primeira inspeção: 04/05/94 Data de atualização: / /

1.3 Inspetores: ELTON - MARA - CELSO

1.4 Denominação atual do local: LIXAO CLANDESTINO BAIRRO DO PACA

1.5 Endereço: ESTRADA JOAO ANTONIO RODRIGUES

Bairro: BAIRRO DO PACA CEP: 06900-000

Município: EMBU-GUACU Regional Cetesb: SANTO AMARO

1.6 Latitude: 7.361.500 Longitude: 313.750 Folha Topográfica: 2225

1.7 Tipo de fonte de contaminação: DISPOSICAO DE RESIDUOS

1.8 Denominação da Fonte: LIXAO CLANDESTINO BAIRRO DO PACA

1.9 Cód. da Atividade IBGE da Fonte: 31.40.01-1

Descrição: LIXAO PARTICULAR

1.10 Situação da Fonte quanto ao funcionamento:

Ativa (o) desde: / /

Desativada(o) funcionamento de: / / até: / /

1.11 Área total da fonte e área afetada: 3.000 /

1.12 Classificação da área

Top Prev Next Bottom Find Add Edit Delete Exit

2. Disposição

3. Área Indus.

4. Outras Fontes

5. Descrição

6. Event. Import.

7. Atividades

8. Fontes de Inf.

Figura 4000-2: Janela principal de entrada de informações no banco de dados.

As informações básicas que compõem o banco de dados alfanuméricos são aquelas constantes da Ficha Cadastral de ACs levantadas nas diferentes etapas que compõem o gerenciamento de ACs. As informações básicas armazenadas no banco de dados sobre as áreas potencialmente contaminadas registradas no cadastro são:

- nome do local;
- localização (coordenadas, endereço);
- atividade desenvolvida ou em desenvolvimento.

Além das informações acima, as seguintes informações específicas sobre áreas suspeitas de contaminação cadastradas também devem ser armazenadas:

- fontes suspeitas de contaminação;
- área/volume aproximado;
- contaminantes prováveis;
- bens a proteger;
- evidências de contaminação;
- vias de transporte dos contaminantes potenciais.

No caso específico de áreas contaminadas, as seguintes informações devem ser registradas:

- forma de comprovação da contaminação;
- contaminantes identificados;
- vias de transporte dos contaminantes;
- bens a proteger atingidos;
- responsáveis pela contaminação;
- ações desenvolvidas ou a ser desenvolvidas na área.

A base cartográfica que compõe o SGI deve compreender os limites da região de interesse, a mancha urbana, as vias de circulação, geologia, hidrografia, áreas de proteção e/ou restrição legal, localização de poços de abastecimento, mapas de profundidade de nível d'água subterrânea, perímetros de proteção de poços, mapas de uso do solo e as localizações das APs, ASs e ACs.

Esses mapas podem ter escalas variadas, que dependem da etapa do gerenciamento de ACs em execução, onde as áreas em questão podem ser representadas como pontos ou polígonos.

Como resultado da etapa de identificação de APs, estas são representadas como pontos em mapas em escalas regionais. Na etapa de avaliação preliminar, as ASs obtidas podem ser representadas por polígonos correspondentes à área da propriedade em mapas com maior detalhe. Na etapa de investigação detalhada, as

ACs determinadas podem ser representadas por polígonos correspondentes à área afetada pela contaminação em mapa ainda mais detalhado.

Os dados cadastrados no SGI, juntamente com o banco de dados alfanuméricos, permitem a realização de pesquisas gráficas, em que o usuário pode indicar um ponto ou uma área do mapa da região de interesse e ter acesso às informações disponíveis, imagens e textos digitalizados relacionados ao local.

Pelo cruzamento de imagens podem ser definidas áreas críticas e/ou prioritárias, como, por exemplo, mapas de suscetibilidade à contaminação das águas subterrâneas baseados nos mapas de profundidade do nível d'água, litologia e Cadastro de ACs.

O processamento de dados pode ser sintetizado pela Figura 4000-3.

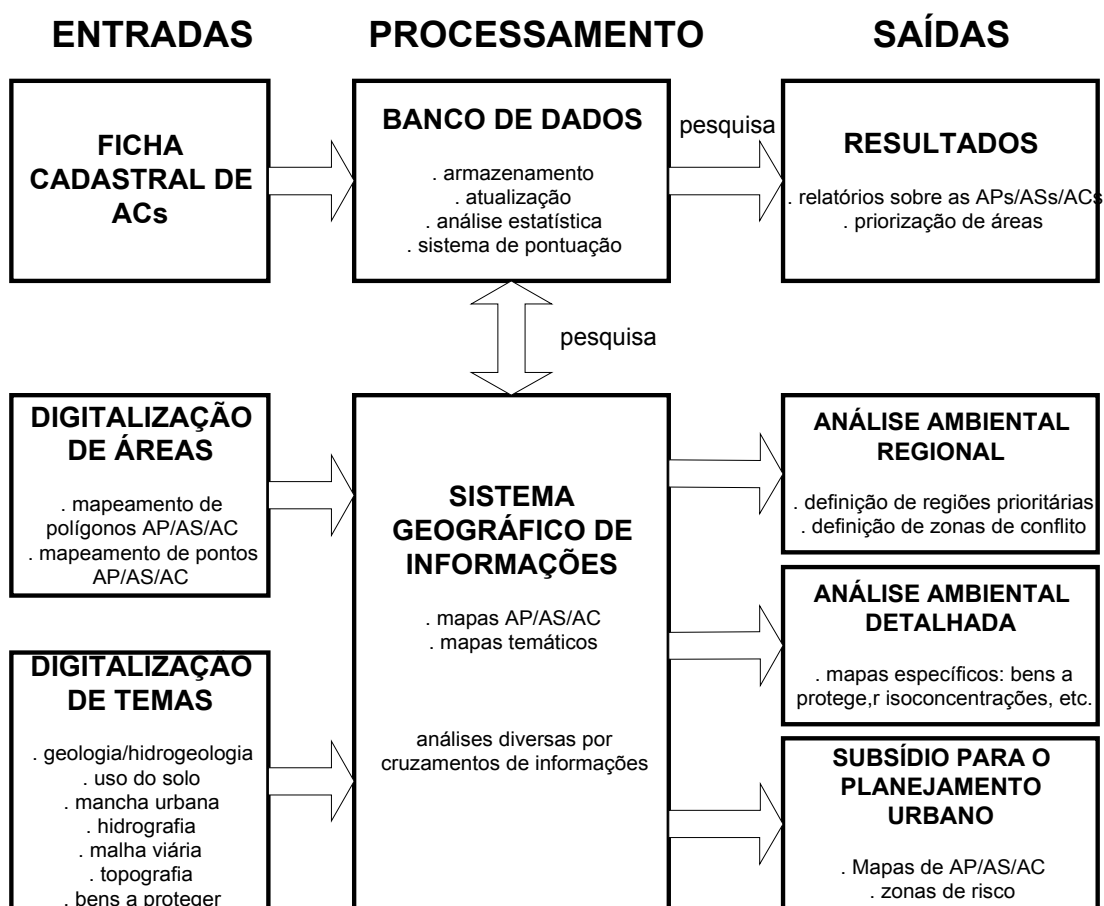


Figura 4000-3: Processamento de dados referentes às áreas contaminadas.